

Reponderação das estimativas calculadas através da Pesquisa Mensal de Emprego – PME

As projeções¹ de população de cada região metropolitana são utilizadas como variável independente para ajuste das estimativas da PME².

Toda projeção de população, calculada através de método demográfico, deve passar por alterações na medida em que surjam novas informações de suas fontes de origem que são os resultados de censos demográficos, pesquisas domiciliares por amostragem ou estatísticas vitais. Como este método consiste em trabalhar separadamente cada componente demográfica, ou seja, a mortalidade, a fecundidade e os movimentos migratórios, faz-se necessária a revisão periódica das medidas e indicadores destes níveis à luz de novas informações.

O IBGE disponibilizou, em outubro de 2004, a nova metodologia utilizada na elaboração das estimativas oficiais de população³ do Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios, com data de referência em 1º de julho de cada ano civil, denominada Revisão 2004, a qual incorpora resultados dos parâmetros demográficos calculados com base nos resultados do Censo Demográfico de 2000, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios e das informações mais recentes das Estatísticas Vitais do Registro Civil. Estas estimativas têm importância fundamental para o cálculo dos indicadores sociodemográficos nos períodos intercensitários, além de servirem de fontes para as bases de informações de Ministérios e Secretarias Estaduais e Municipais da área social para a implementação de políticas públicas e avaliação de seus respectivos programas. Além disso, estas estimativas, em cumprimento a dispositivo constitucional, constituem o principal parâmetro para a distribuição, conduzida pelo Tribunal de Contas da União, das quotas partes relativas ao Fundo de Participação dos Estados e Municípios.

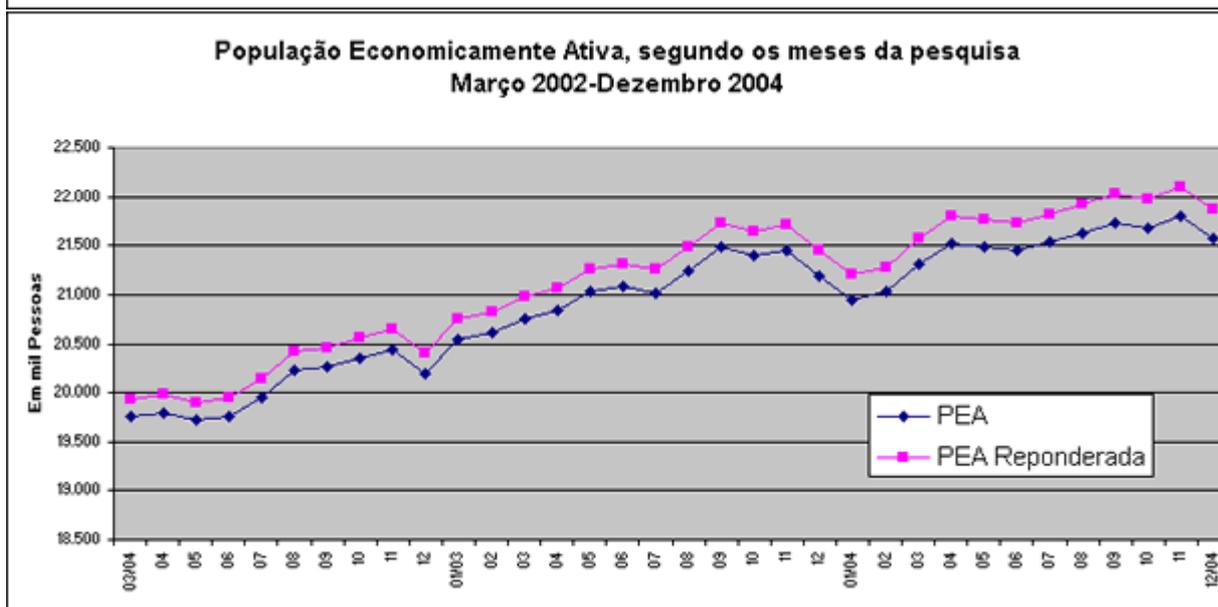
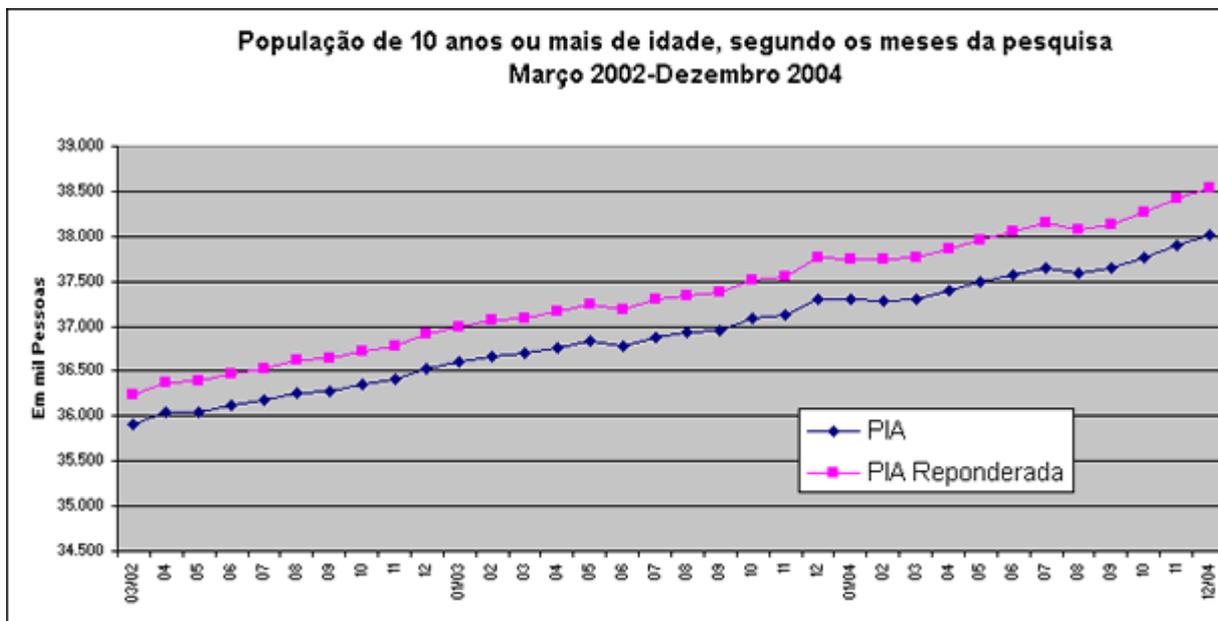
Com a Revisão 2004, fez-se necessária a incorporação destas novas projeções nos fatores de expansão da amostra da Pesquisa Mensal de Emprego - PME. Com isso, a partir de janeiro de 2005, a PME passou a ter suas estimativas calculadas com base na Revisão 2004. Entretanto, para que fosse possível manter as comparações com os meses anteriores, foi necessário recalcular as estimativas já divulgadas com base nas novas projeções de população. Assim, a PME teve sua série histórica, que compreende os meses de março de 2002 a dezembro de 2004, retabulada. As alterações foram observadas, basicamente, nos valores absolutos.

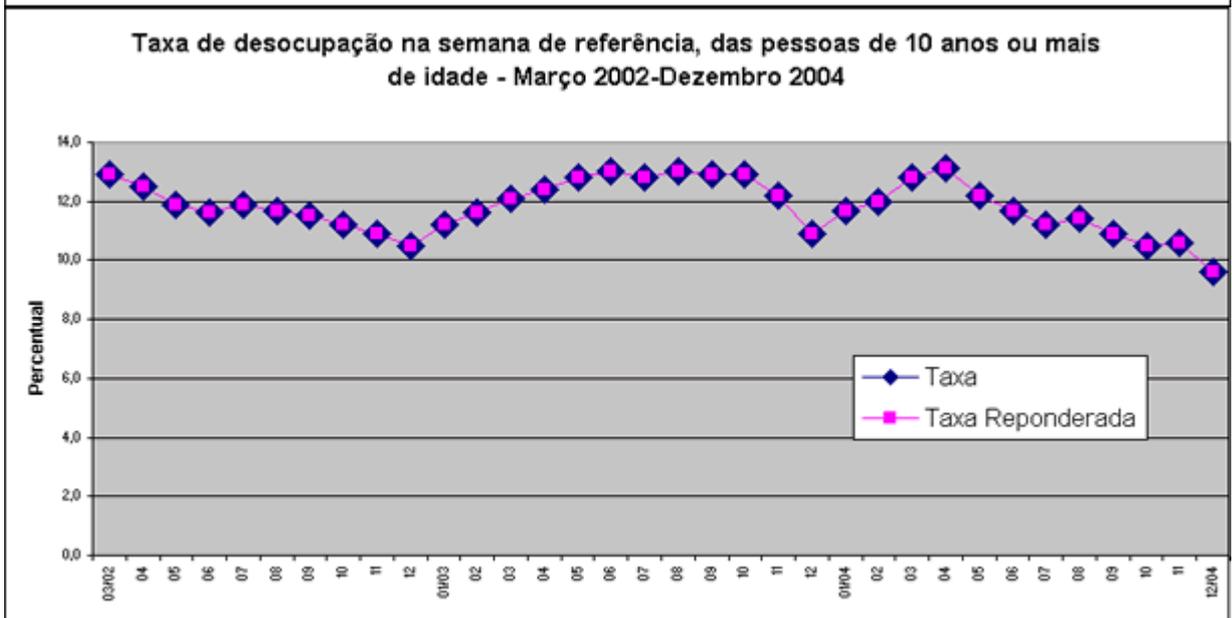
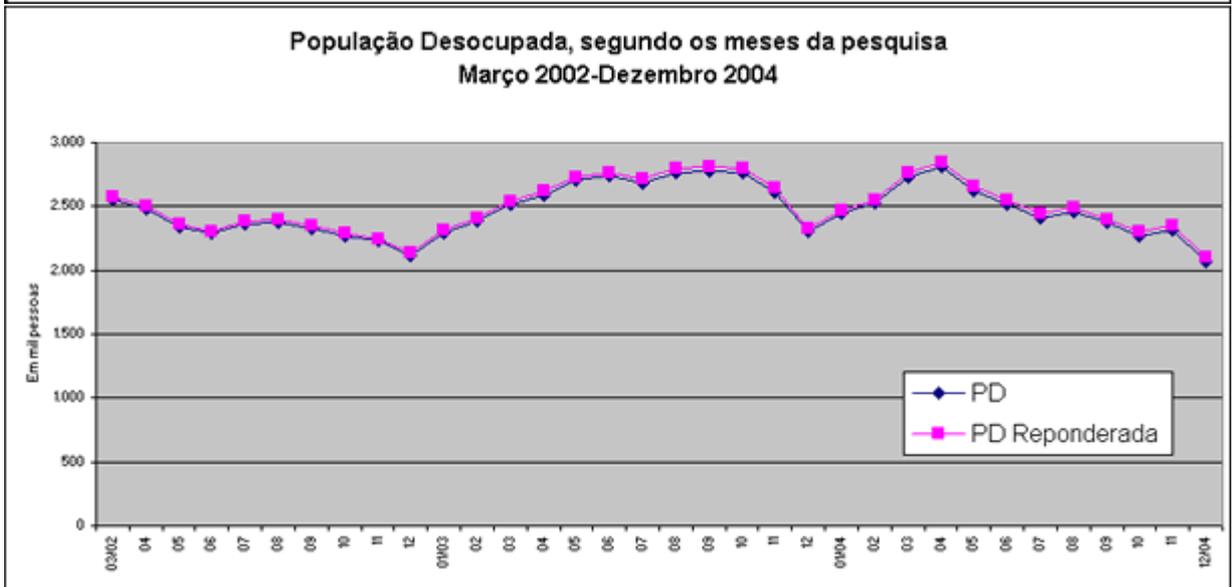
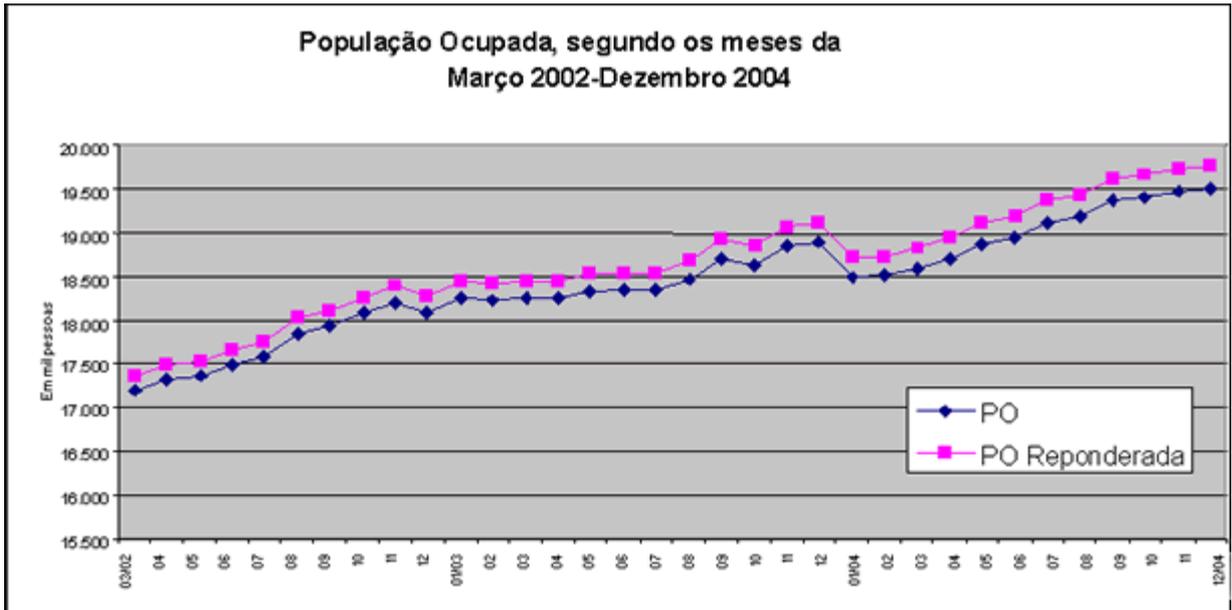
¹ Entende-se por projeção de população o conjunto de resultados provenientes de cálculos relativos à evolução de uma população, partindo-se, usualmente, de certos supostos com respeito ao curso que será seguido pela fecundidade, mortalidade e migrações.

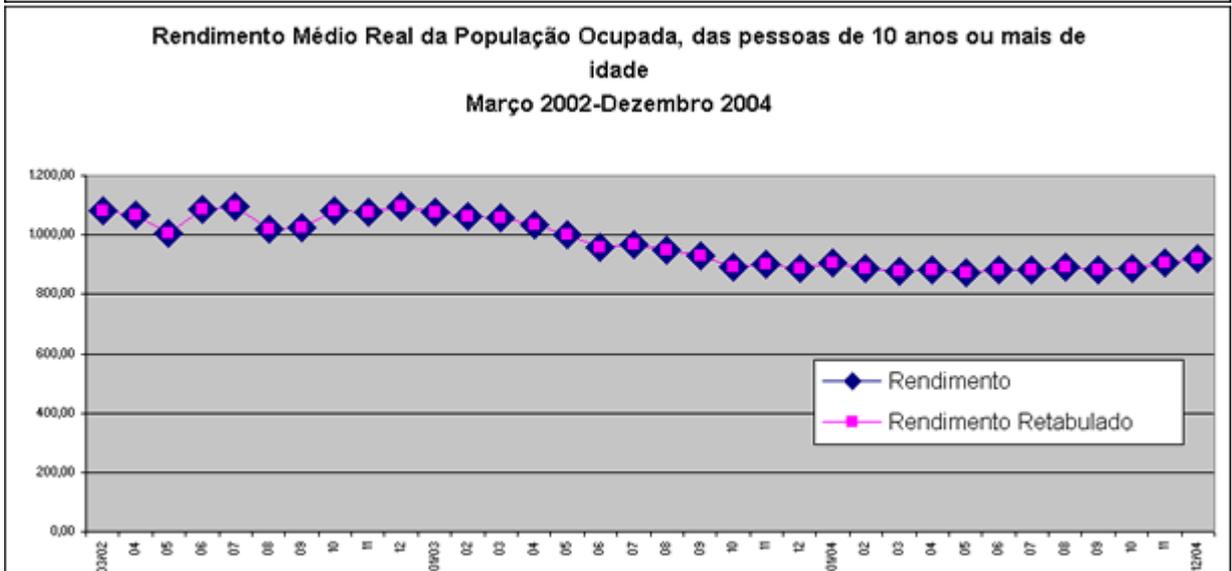
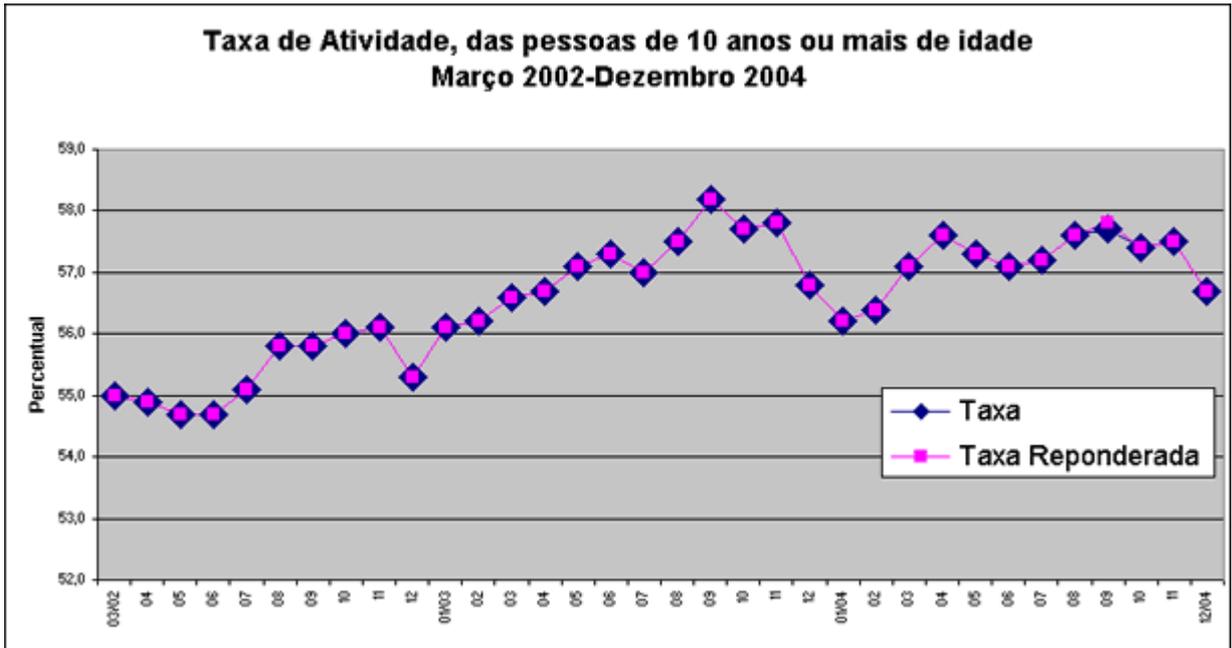
² IBGE, [Série de Relatórios Metodológicos, Pesquisa Mensal de Emprego, volume 23](#). Rio de Janeiro, IBGE, 2002 74p.

³ IBGE, [Projeção de População do Brasil por Sexo e Idade para o Período de 1980-2050- Revisão 2004- Metodologia e Resultados](#) - Rio de Janeiro 84 p.

Os gráficos a seguir mostram o efeito da reponderação nos principais indicadores da PME.







**Diretoria de Pesquisas
22 de fevereiro de 2005**